
-----Ata nº4/2014-----

-----Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima-----

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

A.- Período antes da Ordem do Dia.-----

B.- Ordem do dia:-----

1.- Aprovação da ata da sessão ordinária, de trinta de junho de dois mil e catorze.-----

Estiveram presentes na reunião, os elementos que assinaram a folha de presenças, sendo esta, parte integrante da mesma. A saber:-----

- membro José Carvalho;-----

- membro Faustina Silva;-----

- membro Sílvia Neves;-----

- membro Adelaide Reis;-----

- membro Fernando Cardoso;-----

- membro António Carlos Tomás;-----

- membro Vítor Simões;-----

- membro Simão Pedro de Almeida;-----

- membro Manuel Saúl dos Reis.-----

Dando cumprimento ao ponto A.- Período antes da Ordem do Dia tomou a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia, José Manuel Carvalho para informar que:-----

- na última Assembleia de Câmara debateram o polo escolar e a Sra. Presidente da Câmara Municipal afirmou que quando estiverem reunidas as condições para abrir, que o mesmo abrirá. Esteve com obras devido à queda de um teto provocada pelo mau tempo de julho e para colocação de estores.-----

- no próximo domingo, dia 5 de outubro, pelas 15h30m realizam-se junto ao Cruzeiro, em Boialvo, as comemorações do foral manuelino de Boialvo.-----

O membro Simão Pedro Almeida referiu que a situação do polo escolar estará presa, não pela necessidade de obras, mas também por birra entre a Câmara Municipal e o Governo e a servir de arma de arremesso, não com a Freguesia, mas com outros lugares do concelho. E talvez, também, para segurar o posto de trabalho das funcionárias das várias escolinhas. Questionou ainda se havia mais alguma informação sobre o PDM (Plano Diretor Municipal), pois soube pela comunicação social que tinha sido suspenso.-----

O Presidente da Junta, Manuel Veiga, tomou a palavra e afirmou que realmente existem providências cautelares sobre as escolas de Samel e da Poutena. Sobre o PDM, confirmou a suspensão, em virtude de uma providência cautelar interposta pela Quercus.-----

O Presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho, referiu que a Presidente da Câmara estava apreensiva relativamente ao PDM, porque até eram pessoas que já pertenceram à Assembleia Municipal e não há tempo previsto para a duração da suspensão.-----

O membro Manuel Saúl Reis, referiu que verifica em todos os lugares as estradas se encontrarem alcatroadas, não estando reparada a da Figueira; há um caminho de acesso a Boialvo cheio de buracos, isto é, uma estrada que não se encontra em condições de circulação.-----

O Presidente da Junta, Manuel Veiga, retorquiu que têm feito alguma pressão para a requalificação da estrada, e na altura da festa local deu indicações para arranjar em volta do largo. Pensa que estas obras obedecem a concurso e que estarão à espera do resultado desse concurso para arranjar as referidas estradas. Sobre o caminho questionou se era o que passa perto do baldio.-----

O membro Manuel Saúl Reis confirmou.-----

O Presidente da Junta, Manuel Veiga, lembrou a calendarização dos dias em que têm as máquinas da Câmara Municipal. Depois de insistência, que no dia de hoje tinham vindo à cascalheira e foram arranjar o caminho de ligação entre Boialvo e Aguadalte. Estão a ver os caminhos mais urgentes e pede que se tiverem conhecimento de mais, para o informarem, para intervenção primária.-----

O membro Manuel Saúl Reis, disse que o dito caminho até está prometido ser alcatroado.-----

O Presidente da Junta, Manuel Veiga, confirma, mas que não passou de uma promessa.-

O membro Vítor Simões, indicou que no Pereiro, na continuação da rua das Flores, ao tirarem madeira, partiram-se umas manilhas de uma regueira foreira e que deverão ser substituídas.-----

O Presidente da Junta, Manuel Veiga afirmou que iria verificar e procurar solucionar.---

O membro António Carlos Tomás, falou sobre a água em Ferreirinhos, referindo que pelo menos a eletricidade já estava a caminho do furo, quando será ligada é que não sabe.-----

O Presidente da Junta, Manuel Veiga, alegou que tinha conhecimento, e considerava que após a visita da Presidente da Câmara à Freguesia e ao verificar no terreno a situação, se conseguiu desbloquear o impasse.-----

O Presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho, referiu que na última Assembleia Municipal (junho) foi abordada esta temática e nela foi referido que seria feita a ligação em uma ou duas semanas. Aguardava pelo prometido.-----

Quanto ao ponto B.- Ordem do Dia, ponto um – Aprovação da ata da sessão ordinária, de trinta de junho de dois mil e catorze, após a sua leitura e efetuadas as correções propostas (pág. 2, 26ª linha”...tomou a palavra e afirmou...”; pág.2, 27ª linha “...na Assembleia Municipal...”; pág. 3, 4ª linha “...Assembleia prestar ...”; pág. 4, 3ª linha “O Presidente...”), passou-se à votação da mesma, tendo sido aprovada por maioria, com sete votos a favor e duas abstenções.-----

Nada mais havendo a tratar foi proposta a ata em forma de minuta pelo membro Sílvia Neves. A mesma proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes. Depois de lida foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes. A ata vai assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário da Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima.

(O Presidente da Assembleia de Freguesia, José Manuel Carvalho)

(O 1º Secretário da Assembleia de Freguesia, Faustina Silva)